

CONTAR HISTÓRIAS: UMA AÇÃO IMPORTANTE PARA A APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

1

Eva Geni Antunes Ferreira¹
Edilaine de Sá²
Erika Karla Barros da Costa³

Eixo Temático: Educação da Infância: Brincar e criar nos espaços institucionais

Categoria: Comunicação Oral

RESUMO

O presente artigo tem por finalidade o subsídio da contação de histórias para o processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil. As histórias significam indícios efetivos para situações desafiadoras, assim como fomenta vínculos sociais, educativas e afetivas. Consequentemente é essencial que os professores recorram a esse mecanismo para o desenvolvimento da criança, gerando pequenos leitores e eventualmente para o mundo da imaginação. Os livros vêm sendo deixados de lado e as histórias esquecidas, o que torna um desafio para o educador fazer com que as crianças em idade escolar tomem gosto pela leitura. Nesta perspectiva a significância de investir a literatura na infância será crucial para o conhecimento, desenvolvimento e o aperfeiçoamento do futuro cidadão, pois o mesmo terá sua concepção de ver o mundo, aguçada e com criatividade desenvolvendo sua característica diferindo na prática profissional, social e familiar, sendo que o mais relevante é que esta criança será um multiplicador da prática da leitura e de contar histórias nas futuras gerações.

Palavras-Chave: Literatura Infantil, formação do leitor, contação de histórias.

CONTAR HISTÓRIAS: UMA AÇÃO IMPORTANTE PARA A APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

2

INTRODUÇÃO

A presente proposta tem por finalidade verificar a contribuição da contação de histórias para o processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil. Sabe-se que as histórias representam indicadores efetivos para situações desafiadoras, assim como fortalecem vínculos sociais, educativas e afetivas; portanto, é imprescindível que os educadores da infância utilizem essa ferramenta para o desenvolvimento da criança, despertando pequenos leitores e estimulando para o mundo da imaginação. Ler e ouvir histórias se tornou algo cotidiano.

As histórias são transmitidas de geração em geração, cada qual com seu jeito peculiar e característico de contar e transmitir aos demais espectadores, o que nos faz perceber o grande valor que esta nos proporciona, uma vez que tudo o que acontece desde a infância fica memorizado no inconsciente, ou seja, tudo que vimos, ouvimos e sentimos, interfere na evolução e maturidade do indivíduo para a vida como um todo. Deste modo entendemos que quanto mais cedo à criança familiarizar-se com os livros e descobrir a satisfação que a leitura gera, maior é a expectativa de nela surgir e de forma espontânea, o amor aos livros e as histórias.

As histórias sejam elas quais forem estão registradas justamente ao imaginário infantil, e a aplicação desse recurso estimula não somente a imaginar, mas também o prazer e o hábito da leitura. Partindo deste pressuposto, objetivamos a proposta de realizar uma pesquisa de campo em uma turma de Educação Infantil, visando analisar as práticas de contação de histórias (in) existentes nesta turma, para a partir da realidade encontrada, propor ações de encantamento e utilização desta ferramenta.

Encontramo-nos em um período de grande interferência tecnológica e midiática, o que oportuniza que as informações sejam de fácil acesso às crianças e jovens. Este cenário faz com que os livros sejam deixados em segundo plano ou até que sejam esquecidos. É importante resgatar essa prática, pois de acordo com pesquisas, a contação de histórias é uma das práticas pedagógicas que mais influenciam o aprendizado e o torna significativo.

Há quem conte histórias para enfatizar mensagens, transmitir conhecimentos, disciplinar, até fazer uma espécie de chantagem - se ficarem quietos, conto uma história, se isso", "se aquilo..."- quando o inverso que funciona. A história aquieta, serena, prende a atenção, informa, socializa, educa. (COELHO, 1999, p.12).

CONTAR HISTÓRIAS: UMA AÇÃO IMPORTANTE PARA A APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

3

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Analisar a importância do aprendizado das crianças da Educação Infantil ao ouvir histórias, para a formação de crianças criativas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reconhecer a importância de contar histórias;
- Realizar várias formas de linguagem;
- Facilitar o vocabulário dos pequenos;
- Colaborar para que a criança viva o imaginário;
- Interpretar o raciocínio em início, meio e fim;
- Levantar o interesse das crianças lendo pequenas histórias;

O CENÁRIO DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NOS CEINFS

Com a realização do estágio supervisionado obrigatório na Educação Infantil, nos deparamos com a realidade dos CEINFS - Centros de Educação Infantil, no qual observamos presente à dificuldade encontrada pelas educadoras da infância em sua prática pedagógica quanto às práticas de leitura e contação de histórias.

CONTAR HISTÓRIAS: UMA AÇÃO IMPORTANTE PARA A APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

4

O cenário observado e vivenciado, nos fez refletir acerca da necessidade de investigar se efetivamente estas práticas existem e em caso afirmativo, quais são utilizadas, uma vez que por meio das histórias podemos persuadir as crianças a viajarem no tempo e descrevê-las auxiliando no seu aprendizado e desenvolvimento, conseqüentemente a habilidade de contar histórias deve ser frequente, uma vez que pode desenvolver a fala, ajudar na socialização, oportunizando nas crianças inúmeras perspectivas de desenvolvimento, favorecendo a interação, desafiando a imaginação, percebendo-se enquanto um educador ou contador de histórias, dispendo de histórias em sala de aula, está efetuando um conhecimento mais considerável.

EDUCAÇÃO INFANTIL: ESPAÇO DE INTERAÇÃO E CONTAÇÃO

A Educação Infantil é uma fase ideal para a formação do interesse pela leitura, pois nesta fase são formados os hábitos da criança. As escolas de Educação Infantil são um local onde as crianças interagem socialmente, recebendo influências socioculturais para o desenvolvimento da aprendizagem.

Ouvir história é uma sensação muito prazerosa que desperta o fascínio em todas as idades, inclusive na fase infantil, e é de grande importância para a aprendizagem das crianças. Sobre as histórias contadas Abramovich (1989, p.17) diz:

É ouvindo histórias que se pode sentir (também) emoções importantes como a tristeza, a raiva, o bem estar, o medo, a alegria, o pavor, a insegurança, a tranquilidade e tantas outras mais e viver profundamente tudo que as narrativas provocam em que as ouve- com toda amplitude, significância e verdade que cada uma delas fez (ou não) brotar. Pois ouvir, sentir e enxergar com os olhos imaginários.

Na criação de histórias o professor poderá abordar qualquer assunto e apresentar qualquer conteúdo pedagógico, desde que seja com a história correta, onde poderão participar dar opinião, questionar e preferencialmente compreender, uma vez que a criança assimila melhor tudo o que é apresentado nas histórias por seus personagens do que a fala do adulto, pois estas favorecem a compreensão da criança na vida e na escola.

CONTAR HISTÓRIAS: UMA AÇÃO IMPORTANTE PARA A APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

5

Pode-se verificar que as histórias para as crianças da Educação Infantil são mais interessantes, sobretudo se tiverem algum tipo de ilustração como: gravuras, desenhos, fantoches e outros, pois são com elas que eles se comparam e principalmente se identificam, as histórias ilustradas e cantadas são de grande incentivo e encantamento para torná-las mais fascinantes e fáceis de serem assimiladas por eles, transportando-os para outra dimensão.

Chegaram ao seu coração e à sua mente, na medida exata do seu entendimento, de sua capacidade emocional, porque continham esse elemento que a fascinava, despertava o seu interesse e curiosidade, isto é, o encantamento, o fantástico, o maravilhoso, o faz de conta. (ABRAMOVICH, 1997, p. 37).

As histórias e as dramatizações podem também desenvolver a fantasia e a capacidade criadora das crianças, despertando-lhes a observação e a atenção, entretanto, poderão ser aproveitadas todas as experiências que a criança vive em sala de aula, por exemplo, um desenho feito por ela, ou algo que aconteceu em casa ou na rua, tudo poderá dar início a uma história ou uma dramatização criada pela criança ou por toda a turma, levando a criança a mexer com seu imaginário assim como suas habilidades e preferências em todos os aspectos. Sobre este tema Simões afirma:

“As histórias infantis são utilizadas” geralmente pelos adultos interlocutores (sejam pais, professores ou terapeutas) como forma de entretenimento ou distração; já que, pelo senso comum, frequentemente a criança sempre demonstra um interesse especial por elas, seja qual for à classe social a qual pertença.

Especificamente em se tratando da aquisição da leitura e da escrita, essas histórias podem oferecer muito mais do que o universo ficcional que desvelam a importância cultural que carregam como transmissoras de valores sociais. (Simões, 2000, p.23).

Além de possuir livros e revistas à disposição das crianças, de acordo com sua faixa etária os espaços físicos para a leitura de histórias deverão ser aconchegantes, contendo almofadas, iluminação adequada, arejado, silencioso, permitindo que as crianças sintam-se a vontade no local, mesmo que o ambiente seja simples deve possuir elementos que faça dele um lugar especial.

CONTAR HISTÓRIAS: UMA AÇÃO IMPORTANTE PARA A APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

6

DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA

Após delimitação do tema da pesquisa, buscamos em livros e artigos, embasamentos teóricos sobre contação de histórias e em seguida realizamos uma pesquisa de campo em uma instituição de ensino que oferta a educação infantil, para verificar as práticas de contação de histórias existentes nesta e como os professores da referida turma entende e utiliza-se deste recurso lúdico para enriquecimento do processo de ensino e aprendizagem.

Realizamos pesquisas com as professoras e demais atores envolvidos no processo, por meio da aplicação de atividades pontuais com as turmas pesquisadas e após todo o trabalho, analisamos as pesquisas para levantamento dos dados e intervenções em todo o processo.

METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO

Frente às bases teóricas colocadas, este estudo tem como objetivo abordar a prática de contação de histórias na Educação infantil para o processo de ensino aprendizagem.

Estudo de campo, que por sua vez é o espaço prático do estudo, o mesmo foi realizado em um Ceinf da rede Municipal de Ensino, com a turma do Pré I, observou-se e foi questionada a professora da referida turma com perguntas norteadoras da pesquisa que foi elaborada pela dupla, a cerca das respectivas respostas evidenciamos o benefício que a história proporciona a criança.

- Estímulo à Leitura;
- Desenvolvimento da linguagem e escrita;
- Desafia e enriquece a imaginação e criatividade;
- Segrega conhecimentos e valores;

Irrefutavelmente para que tais objetivos sejam alcançados ao contar uma história o contador necessita considerar alguns pontos: Deverá dar vida à história, aos personagens, utilizando fantoches, preparando o ambiente, falando com clareza.

CONTAR HISTÓRIAS: UMA AÇÃO IMPORTANTE PARA A APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

7

A contação de história é uma ação indispensável que preconiza conhecimento e relevância, seu desempenho é decisivo na formação e avanço do método de ensino-aprendizagem.

A contação de histórias é atividade própria de incentivo à imaginação e o trânsito entre o fictício e o real. Ao preparar uma história para ser contada, tomamos a experiência do narrador e de cada personagem como nossa e ampliamos nossa experiência vivencial por meio da narrativa do autor. Os fatos, as cenas e os contextos são do plano do imaginário, mas os sentimentos e as emoções transcendem a ficção e se materializam na vida real. (RODRIGUES, 2005, p. 4).

É notória a importância do incentivo da escola e família em desenvolver técnicas que possam estimular a criança e a enxergar o livro também como arte e diversão, falando-se em livro devemos salientar a importância de saber selecioná-lo para cada faixa etária, uma vez que, o professor deverá então ter noções do interesse do seu público, atendendo para aspectos fundamentais na hora dessa escolha, como as imagens, ilustrações, o tema da história, as cores apresentadas a linguagem do texto dentre outras coisas. Inclusive ao local destinado ao momento da contação de história é de grande relevância, pois intensifica a concentração e a atenção da criança, de preferência em ambientes abertos, à sombra de uma árvore ou uma varanda poderá ser muito prazeroso relata a professora.

A professora mencionou Jorge (2003), a narrativa compartilhada entre crianças e professor estimulará o prazer de contar, ouvir, ler e criar novas histórias de forma lúdica e interativa, renovando o conhecimento, no âmbito subjetivo, em aspectos objetivos e de socialização. Neste sentido, o educador deve criar formas significativas e expressivas de comunicação com a criança através do ato de contar, ler e de ouvir histórias, possibilitando que a criança encontre significados para sua própria existência.

Consequentemente ao fazermos o uso da contação de histórias em sala de aula a mesma exerce benefício tanto ao professor, que aplicará uma aula diferente, agradável, produtiva que alcançara os objetivos pretendidos: a aprendizagem significativa. E quanto aos alunos serão influenciados a imaginar e criar.

Nesta finalidade selecionamos o livro do cantor e autor Chico Buarque, “Chapeuzinho Amarelo”, no dia estipulado para o prosseguimento do trabalho proposto com as crianças

CONTAR HISTÓRIAS: UMA AÇÃO IMPORTANTE PARA A APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

8

tentamos proporcionar um ambiente aconchegante para recebê-los, dispomos tapetes e almofadas no local escolhido e iniciamos a história, durante todo o desenvolvimento da ação todos observavam com grande interesse, ao final da história estabelecemos um diálogo com as crianças, com entusiasmo algumas delas recontaram a história reconhecendo seus personagens, diante disso concluímos que a atividade teve notável êxito.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em relação ao objetivo a ser alcançado, essa atividade nos proporcionou perceber a importância da contação de história para o aprendizado na Educação Infantil, e podemos afirmar que não é qualquer história que provoca na criança a curiosidade pelos livros, e que o êxito das histórias está na pausa, no ritmo, na comunicação entre o contador de história e o ouvinte.

Diante disso podemos garantir que iremos formar bons leitores, somente se propiciarmos as crianças desde muito cedo maior contato possível com os livros, ou seja, que é fundamental para o estímulo da leitura é basicamente, contar histórias de maneira expressiva, que encante a criança e a faça interagir diretamente com a história contada.

Segundo Bettelheim, a criança pequena ainda é incapaz de ordenar e dar sentido a seus processos internos.

Para que uma história realmente prenda a atenção da criança, deve entrete-la e despertar sua curiosidade. Mas para enriquecer sua vida, deve estimular-lhe a imaginação: ajuda-la a desenvolver seu intelecto e a tornar claras suas emoções; estar harmonizada com suas ansiedades e aspirações; reconhecer plenamente suas dificuldades e, ao mesmo tempo, sugerir soluções para os problemas que a perturbam. (BETTELHEIM,1980, p. 13).

É essencial que a prática da contação de história ocorra a partir da mais tenra idade, devendo ser incentivada no contexto escolar possibilitando o aperfeiçoamento intelectual, cognitivo e afetivo.

Mediante a atividade de contação de história as crianças vão obtendo confiança e sendo autores da sua própria aprendizagem.

CONTAR HISTÓRIAS: UMA AÇÃO IMPORTANTE PARA A APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

9

Tendo em vista que a contribuição da professora regente na atividade proposta foi imprescindível e apresentaram dados relevantes entre teoria e prática, é indispensável que o educador tenha clareza dos benefícios dessa prática e saiba utilizá-la apropriadamente.

Além do que, acredita-se que contar histórias para as crianças oportuniza momentos de grande comunicação entre os alunos e o professor, é um método distinto e considerável de ensinar.

REFERÊNCIAS

<http://meuartigo.brasilecola.com/educacao/a-importancia-literatura-infantil-para-desenvolvimento.htm>

ABRAMOVICH, Fanny. Literatura infantil: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1997.
SIMÕES, Vera Lucia Blanc. Histórias infantis e aquisição de escrita. São Paulo Perspectiva, São Paulo, v.14, n.1, mar.2000.

JORGE, L. S. “Roda de histórias: a criança e o prazer de ler, ouvir e contar histórias”. In: DIAS, Marina Célia Moraes M. & NICOLAU, Marieta Lúcia Machado (Orgs). Oficinas de sonho e realidade na formação do educador da infância. Campinas, SP: Papirus, 2003.

<http://www.dfe.uem.br/TCC/Trabalhos%202011/Turma%2032/Olivia_Pires.pdf> Acesso em 03 de abril.

COELHO, Nelly Novaes. Panorama histórico da Literatura Infantil/Juvenil. São Paulo: Ática, 1991.

BETTELHEIM, Bruno. A psicanálise dos contos de fada. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

**CONTAR HISTÓRIAS: UMA AÇÃO IMPORTANTE PARA A APRENDIZAGEM NA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

10

RODRIGUES, Edvânia Braz Teixeira. Cultura, arte e contação de histórias. Goiânia, 2005.

MIGUEZ, Fátima. Nas arte-manhas do imaginário infantil. 14. ed. Rio de Janeiro: Zeus, 2000.